

Editorial

Claudia Regina Furquim de Andrade
Professora Titular
Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo

Dear Readers,

In this second editorial of 2010 I wish to present a subject that has been the recent focus of discussions in our Field. This subject is about the perspective and development of our future leaders. In an assessment made by ASHA, this new leader should be capable of anticipating new opportunities and should have the ability to solve problems. This new leader should be familiarized with the development of science, technology and innovation.

Are we preparing ourselves here in Brazil for this promising future? Preparing a successor implies in improving our scientific and technological development. One aspect of this future is familiarity with technology. In our country, audiologists are constantly stimulated by technological development. For us, speech-language therapists, there is still a long way to go. For speech-language therapists, with the exception of those who follow imaging and neuroplasticity studies, it is very common to find professionals who are resistant to the introduction of evidence based practice elements in their everyday practice, even more when this involves the introduction of technology and computerized information.

Well, finally, the idea is to make ourselves alert to the possible directions our future may take. Science development will definitely require a professional with a leader spirit, courage, discipline and sufficient methodological preparation to identify the challenges imposed by new research. Our leaders will have to develop new methodologies, will have to identify and change possible limitations, and will have to solve problems, all in a constructive way.

Prezados leitores,

Neste segundo editorial de 2010 desejo apresentar um tópico que tem sido foco recente de discussões em nossa área. Esse tópico é o da perspectiva e da formação de nossos futuros líderes. Na avaliação da ASHA esse novo líder deverá ser capaz de antecipar novas oportunidades e ter a habilidade de resolver problemas. Esse novo líder deverá estar familiarizado com os avanços da ciência, da tecnologia e da inovação.

Será que estamos, aqui no Brasil, nos preparando para um futuro promissor? Preparar nossos sucessores implicará em melhorar nossa formação científica e tecnológica. Um dos aspectos desse futuro é a familiaridade com a tecnologia. Em nosso país os audiologistas estão constantemente estimulados pelos avanços tecnológicos. Nós, os terapeutas, ainda temos um longo percurso a percorrer. Para os terapeutas, exceção a aqueles que acompanham os estudos de imagens e de neuroplasticidade, o que é ainda muito comum é encontrarmos profissionais resistentes à introdução dos elementos da prática baseada em evidências em seu dia a dia ocupacional, o que dirá sobre a incorporação de tecnologia e teleformação e teleinformação.

Bom, enfim, a idéia é que estejamos atentos aos direcionamentos possíveis e de maior valia para o nosso futuro. O avanço da ciência vai exigir um fonoaudiólogo com espírito de liderança; com coragem; com disciplina e preparo metodológico para identificar os desafios impostos pelas novas pesquisas. Esses nossos líderes terão que desenvolver novas metodologias, localizar e saber reverter limitações e, resolver problemas, de maneira construtiva.

Are we, in the universities, taking time to consider how to develop these future professionals?

Sincerely, Claudia.

Será que nós, nas universidades, temos pensado em como formar esses profissionais do futuro?

Abraço, Claudia.